

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: DIFICULDADES E IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO GRUPO DE PELE EM UM HOSPITAL PRIVADO DO RIO DE JANEIRO

Relatoria: THAMIRIS CORREIA MIRANDA BARROSO

Autores: Thamiris Correia Miranda Barroso

Modalidade: Pôster

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Objetivo: Relatar as dificuldades encontradas pelo Grupo de Pele em sua atuação dentro de um hospital privado da cidade do Rio de Janeiro e sua importância. Método: trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com suporte em um relato de experiência profissional proveniente da atuação no Grupo de Pele em um Hospital Privado localizado na cidade do Rio de Janeiro durante o período de março de 2018 a junho de 2018. Relato da experiência: O Grupo de Pele nesta instituição não era bem formado, sendo necessário sua reestruturação. Primeiramente foi feita a convocação dos membros para a composição do grupo, e em seu segundo momento o conhecimento das coberturas existentes no hospital, saber para que cada uma servia, como utilizá-las. A ideia principal é que cada membro do Grupo estivesse também alocado em um setor diferente, e tivesse sua autonomia, avaliando e prescrevendo os cuidados e os plantonistas desses setores, dessem continuidade, sendo reavaliado semanalmente pelo Grupo de Pele. Neste ponto encontramos uma pequena barreira, pois fora uma estomaterapeuta, os membros não eram especialistas e nem todos eram familiarizados com coberturas e lesões. Sendo necessário treinamentos, além das reuniões, para que os mesmos fossem aptos para avaliar e prescrever o cuidado. Uma solução encontrada foi a criação de pastas em cada setor, onde ficariam o chamado Mapa de Lesões, que ficavam descritos os pacientes internados naquela semana, o Braden, o tipo de lesão, características da lesão, e o curativo realizado, assim como frequência de troca. Além disso ficaria também, um documento com todas as coberturas que a instituição nos fornecia, com nome, nome comercial, mecanismo de ação e como/para que usar. Cada setor também, teria um fluxograma de como agir primariamente na prevenção, baseando-se na escala Braden, que era feita a cada 12h. Apesar da prescrição perante a enfermagem, encontramos a dificuldade de ser necessária a prescrição médica, também, das coberturas utilizadas. Conclusão: o Grupo de Pele é de extrema importância em uma instituição, pois elabora protocolos para que o cuidado seja feito de forma sistemática, auxiliando na continuidade do tratamento. Elaborando melhor o plano cuidados preventivos e de tratamento, diminuindo assim, tempo de internação e melhorando qualidade de vida dos pacientes, além reduzindo custos e tempo gasto de enfermagem.